

Medidas de prevenção e proteção

1. Seleção de equipamentos

Deve ser privilegiada a aquisição de veículos dotados de dispositivos proteção e prevenção integrada (segurança passiva), que deverão ser mantidos em bom estado de conservação e funcionamento, respeitando as instruções dadas pelos fabricantes.

2. Manutenção da conformidade dos equipamentos

Todos os elementos com funções de segurança devem estar operacionais.

As verificações de segurança básica ao início da viagem, devem fazer parte das competências dos motoristas e reduzem a probabilidade de incidentes relativos ao veículo. Devem ser dadas instruções de procedimentos e de reporte de eventos inesperados na viagem, avarias e emergências relativas ao veículo ou carga, às vias de circulação, etc.

3. Verificações periódicas

Devem ser realizadas as inspeções periódicas, bem como as verificações e ensaios (ABS, ABR, limitadores de velocidade obrigatórios e facultativos, cintos de segurança, entre outros sistemas de segurança) e efetuados os respetivos registos. Os veículos não devem circular sem que todas as anomalias identificadas sejam reparadas.

LISTA INDICATIVA DE VERIFICAÇÕES PRELIMINARES AO VEÍCULO / PREPARAÇÃO VIAGEM		
	SIM	NÃO - DESCRIÇÃO DA NÃO CONFORMIDADE
Combustível		
Óleos		
Água		
Travões		
Luzes		
Pneus (pressão e estado)		
Bateria		
Limpeza de vidros e retrovisores		
Funcionamento do tacógrafo		
Equipamentos de segurança: colete refletor		
Triângulo		
Extintor		
Calços		
Pinos e placas de sinalização		
Kit/caixa ferramentas básicas		
Kit/caixa primeiros socorros		

4. Sinalização

Os elementos de sinalização relativos ao veículo e ao motorista são essenciais para prevenir riscos de colisão e atropelamento e com vantagens ao nível da segurança da carga transportada.

São elementos e medidas de proteção eficazes para prevenir riscos decorrentes da circulação rodoviária:

- Os dispositivos de sinalização de emergência (sinais luminosos e triângulos);
- Coletes refletores e outros equipamentos de proteção individual;
- Sistema de videovigilância instalado na viatura;
- Espelhos retrovisores e bandas refletoras;

5. Formação e informação

Sobre os riscos identificados e as medidas de prevenção e proteção para reduzir a probabilidade de ocorrência de acidentes.

Principal legislação

- Lei nº 102/2009 de 10 de setembro e sucessivas alterações legislativas - Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho;
- Decreto-Lei 50/2005 de 25 de fevereiro, relativo às prescrições mínimas de segurança e saúde para a utilização pelos trabalhadores de equipamentos de trabalho.

Para mais informações, consulte: www.act.gov.pt



Riscos Mecânicos associados à atividade de condução

A interação trabalhador/veículo pode potenciar riscos mecânicos. Os riscos mecânicos ocorrem quando uma parte do corpo fica entalada, presa ou comprimida por algum componente do veículo ou entre partes do mesmo, podendo resultar de choques, colisões ou quedas. Estão identificados diversos riscos mecânicos, na atividade de condução de veículos de mercadorias dos quais se destacam, pela sua probabilidade de ocorrência, com suscetibilidade de lesão física, os seguintes:

Atividade/Operação	Perigos e Riscos	Procedimentos/Medidas de Segurança
Descer da cabine	• Descer da cabine sem utilizar os degraus existentes - risco de queda	• Aguardar breves instantes até iniciar a descida da cabine • Não saltar • Utilizar os degraus existentes
Circular em torno do veículo	• Caminhar num espaço que se encontra com detritos e objetos diversos - Risco de escorregamento / tropeçamento • Circulação de outros veículos junto do local de estacionamento - risco de atropelamento	• O espaço em torno do veículo deve estar desimpedido e limpo de detritos e objetos diversos • Utilização EPI adequado: calçado antiderrapante, colete refletor
Reboques (incluindo semirreboques)	• Subir/descer à cabine e ao atrelado, nas operações de atrelar e desatrelar o reboque/risco de queda em altura	• Sempre que possível realizar todas as operações de atrelar e desatrelar o reboque a partir do solo, assegurando a estabilidade da base de apoio • Efetuar manobras de recuo lentamente, coadjuvadas por uma terceira pessoa e de acordo com as regras de sinalização gestual • Degráus e plataforma antiderrapantes • Pegas fixas colocadas no trator • Existência de iluminação adequada
Acionar o travão de estacionamento sempre que desce do veículo	• Ligar os tubos flexíveis de ar comprimido, ligações elétricas e ligação do sistema ABS/EBS ao reboque/risco de esmagamento	• Acionar sempre o travão de parque e colocação de calços nos pneus

Atividade/Operação	Perigos e Riscos	Procedimentos/Medidas de Segurança
	<ul style="list-style-type: none"> Regulação manual das patolas de apoio do reboque/risco músculo-esquelético 	<ul style="list-style-type: none"> Regulação automatizada das patolas de apoio do reboque
Subir as patolas de apoio do reboque	<ul style="list-style-type: none"> Passar por baixo do reboque/risco de esmagamento 	<ul style="list-style-type: none"> Engatar / desengatar o reboque, nesta sequência: regulação da altura das patolas de apoio, movimentos de aproximação do trator, ligações das mangueiras flexíveis e procedimentos no prato de engate Confirmar o engate e colocação da cavilha de segurança Após subida das patolas circular em torno do veículo sem passar por baixo do reboque
Conhecer os procedimentos de aproximação ao cais de carga	<ul style="list-style-type: none"> Aproximação ao cais de carga / risco de danificar equipamentos e carga, atropelamento de peões (que circulem na zona de manobra do veículo) 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer previamente as caraterísticas do cais de carga e respetivos procedimentos de aproximação
Aproximação ao cais de carga	<ul style="list-style-type: none"> Aproximação ao cais sem o auxílio de um manobrador ou de equipamento auxiliar no cais/ risco de danificar equipamentos e carga, atropelamento de peões 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de sensores ultrassónicos na folha de porta do cais e/ou semáforo de sinalização Descer várias vezes da cabine para verificar a aproximação e o alinhamento ao cais Veículo com sensores de recuo do contribuem para a acostagem, em segurança, ao cais de carga
Abrir as portas do veículo	<ul style="list-style-type: none"> Abertura de portas, do atrelado de carga, perras / risco músculo-esquelético Carga não arrumada nem cintada que se deslocou durante o transporte/Risco de esmagamento pela carga 	<ul style="list-style-type: none"> O sistema de abertura das portas do atrelado deve ser fácil e não requerer um esforço elevado Garantir a correta arrumação, travamento e acondicionamento da mercadoria
Carregar e descarregar mercadorias	<ul style="list-style-type: none"> Movimentação de cargas no estrado do reboque ou na plataforma hidráulica /risco de lesões músculo-esqueléticas/ riscos de cortes /queda de objetos /capotamento de empilhador/atropelamento por outros veículos Descarregar mercadorias com porta paletes manuais/ risco de lesões músculo-esqueléticas 	<ul style="list-style-type: none"> Ajustar a altura do estrado de carga do reboque relativamente ao nível do cais de carga Garantir a segurança do condutor durante a utilização do comando de subida e descida do estrado de carga do reboque Utilizar equipamento auxiliar durante a movimentação de cargas Carregar e descarregar o veículo sem subir ao estrado de carga do reboque nem à plataforma hidráulica de carga Habilitação para a condução de empilhador Utilizar porta paletes elétricos Utilizar EPI's durante as operações de carga, descarga e entrega de mercadorias
Colocar e retirar lonas do reboque	<ul style="list-style-type: none"> Colocação manual de lonas no reboque / lesões músculo-esqueléticas Manobras de colocar e retirar as lonas realizadas em altura/risco de queda 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema automático ou mecanizado para colocar e retirar as lonas do reboque (laterais e do teto) Realizar as manobras de colocar e retirar as lonas do reboque a partir do solo

Atividade/Operação	Perigos e Riscos	Procedimentos/Medidas de Segurança
Desatrelar o reboque	<ul style="list-style-type: none"> Desatrelagem do reboque/risco da sua queda devido à ausência do trator 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar cavalete ou apoio de segurança para prevenir a queda do reboque na ausência do veículo trator (prevenção no caso de rotura das patolas)
Manusear os produtos transportados	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecer as características dos produtos transportados/ risco químicos ou biológicos 	<ul style="list-style-type: none"> Habilitar o condutor para leitura e interpretação dos rótulos dos produtos (químicos, biológicos) transportados
Acondicionamento da carga	<ul style="list-style-type: none"> Arrumação, amarração e travamento das cargas posicionamento e fecho das cintas de amarração/risco de lesões músculo-esqueléticas 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar operações de travamento e amarração de cargas em altura sem realizar um esforço excessivo Usar meios mecânicos de elevação de cargas Proceder ao travamento e amarração da carga a partir do estrado de carga do veículo Utilização de contentores/dispositivos de retenção, acondicionamento e travamento da carga
Preparar a partida do cais de carga	<ul style="list-style-type: none"> Fechar todas as aberturas do veículo Existência de portas laterais do tipo toldos de correr, com deficiente fixação e movimentação (para abrir e fechar, devido a carrinhos e rodízios de correr deficientes) ou de portas tipo rolo ou persiana, com deficiente manutenção das tiras ou bandas /risco de queda, entalamento 	<ul style="list-style-type: none"> Fechar todas as aberturas na caixa de carga, a partir do solo O deficiente estado das tiras ou bandas pode obrigar o condutor a subir em altura
Mudança de Pneumáticos	<ul style="list-style-type: none"> Atropelamento Esmagamento por queda ou desequilíbrio do próprio veículo Cortes provocados por partes da roda ou pelas ferramentas utilizadas Sobre esforço ao desapertar/apertar os parafusos 	

